



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº REUNIÃO 21

Fundo Setorial: CT-MINERAL

Data: 17/07/2009

Horário: 10:00:00 - 13:00:00

Local: HOTEL MERCURE LÍDER - BRASÍLIA/DF

1. Convocados

ADRIANO SMARZARO SIQUEIRA(Membro Titular) - [Não Informado]

CARLOS NOGUEIRA COSTA JÚNIOR(Membro Titular) - [Não Informado]

JOSÉ OSWALDO SIQUEIRA(Membro Titular) - [Não Informado]

MIGUEL ANTÔNIO CEDRAZ NERY(Membro Titular) - [Não Informado]

ROBERTO DALL'AGNOL(Membro Titular) - [Não Informado]

2. Convidados

Adriano Duarte Filho - MCT - [Não Informado]

Aldo Pinheiro da Fonseca - MCT/ASCOF - [Não Informado]

Elzvir Azevedo Guerra - MCT/SETEC/CGTS - [Não Informado]

Fabrcio Brollo Dunham - FINEP - [Não Informado]

Fernando Antonio Freitas Lins - MME - [Não Informado]

Fernando S. Souto - MCT - [Não Informado]

Marcia Ribeiro Campos - MCT - [Não Informado]

Tassia de Melo Arraes - MCT - [Não Informado]

Thais Machado Scherrer - FINEP - [Não Informado]

3. Pauta da Reunião

- a) Abertura – Presidente do Comitê;
- b) Situação Orçamentária e Financeira do Fundo Setorial;
- c) Situação de execução das ações autorizadas – Agência FINEP;
- d) Situação de execução das ações autorizadas – Agência CNPq;
- e) Metas do Plano de C&T (PACTI) e Ações dos Fundos Setoriais 2009/2010;
- f) Calendário e agenda das três próximas reuniões de 2009;
- g) Outros Assuntos

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

- a) Abertura

O Secretário Sr. Ronaldo Mota, abriu a reunião apresentando-se como novo Presidente do Comitê Gestor e agradeceu a presença de todos. Em seguida, submeteu ao Comitê a modificação da ordem da pauta, sendo aprovada da seguinte forma: os itens 3 e 4 passaram a ser o item 2 e 3, ficando, assim, o item 2 na quarta posição. Em seguida, informou que a Reunião tinha também, inicialmente, o objetivo de rediscutir as diretrizes gerais e metas do CT-Mineral e apresentar metodologia que padronize a

elaboração dessas diretrizes, uma vez que, as atuais remontam ao ano de 2002. Mas devido à importância do tema, foi decidido que nas próximas reuniões, até o final de 2009, seria focado prioritariamente na elaboração das novas Diretrizes e Metas do Documento Básico do CT-Mineral, o qual servirá de subsídio a formulação do PACTI 2011-2014. Na próxima reunião, que deverá ser realizada em setembro de 2008, o Comitê definirá sobre a organização e execução de Ciclo de Seminários de temas prioritários para o Setor Mineral. Foi informado pela ASCOF que o roteiro para formulação das Diretrizes e Metas já está em fase final de elaboração e deverá estar pronto antes da próxima reunião.

b) Situação de execução das ações autorizadas – Agência FINEP

O Sr. Fabrício Dunham, secretário técnico da FINEP para o CT-Mineral, fez uma explanação do Acompanhamento da Execução Financeira das ações do CT-Mineral implementadas pela FINEP até 2008, que constam na planilha distribuída aos presentes. As ações de encomenda previstas para o ano de 2009 ainda não foram enviadas à FINEP. Foi informado aos participantes que a ação de apoio ao programa de avaliação de conformidade (normalização, rede de laboratórios de ensaios e análise, certificação) nos seguimentos do Setor Mineral de Rochas Ornamentais e de Gemas, Jóias e Afins, foi desdobrada em duas ações, sendo uma para cada segmento retro mencionado. O Secretário Técnico da FINEP, Fabrício Brollo Dunham, solicitou o envio dos TRs o mais rápido possível para que não ocorra atraso e, informou que existem 2 encomendas na FINEP no valor de R\$ 1.300.000,00 cada. Foi informado que a minuta do Termo de Referência de cada uma dessas ações foi distribuída entre os participantes. A previsão de aprovação dos Termos de referência e envio pela ASCOF à FINEP é até o final de agosto.

c) Situação de execução das ações autorizadas: agência CNPq

A Sra. Thaís Scherrer (secretária técnica do CNPq para o CT-Mineral) informou sobre a demora no lançamento dos Editais pelo CNPq de ações de 2009, devido, principalmente, ao atraso do repasse dos recursos e também ao não atendimento de compromissos financeiros assumidos no Edital MCT/CT-Mineral/CNPq Nº56/2008. Por essa razão, questionou a viabilidade do lançamento dos Editais de 2009. Dr. Aldo informou que o Presidente do CNPq, Marco Antonio Zago, e o Ministro Sérgio Rezende, acordaram pelo lançamento dos Editais o mais rápido possível, tendo em vista que o tempo decorrido entre o lançamento e a contratação das propostas aprovadas é de 5 a 6 meses. Com base nessa explanação, os membros do Comitê acordaram que fosse feita a disponibilização dos recursos financeiros o mais rápida possível ao CNPq e que os Editais das ações verticais do CT-Mineral de 2009 sejam lançados o quanto antes.

Os membros do Comitê levantaram a falta de aderência aos objetivos do Edital MCT/CT-Mineral/CNPq Nº56/2008 em algumas das propostas aprovadas pelo Comitê Assessor. Para solucionar esse problema, foram sugeridas as seguintes medidas: adequação do perfil de área de atuação dos membros a serem escolhidos para compor o Comitê Assessor com as linhas temáticas do Edital e realização de explanação por representante do CT-Mineral responsável pela implementação da Ação na abertura dos trabalhos do Comitê Assessor.

O CNPq solicitou a elaboração e aprovação dos critérios de avaliação e julgamento a serem adotados pelo Edital MCT/CT-Mineral/CNPq Nº12/2009, com a finalidade de finalizar o texto do Edital e atender exigência da Consultoria Jurídica do CNPq. Com relação aos critérios que foram usados no Edital MCT/CT-Mineral/CNPq Nº56/2008, apresentados pela secretária técnica do CT Mineral no CNPq para orientar a discussão do Comitê, resultaram as seguintes recomendações e comentários:

- O Sr. Fernando Lins (MME/SGM) destacou que há um excesso de itens e falta de objetividade.
- O Sr. Elzivir Guerra (MCT/SETEC) sugeriu a junção do item E do Edital 56 aos itens F e G.
- O Sr. Adriano Smarzaró (representante do Setor Empresarial) sugeriu a indicação de pesos para cada critério, levando-se em consideração, para definição do valor dos pesos, o objetivo de cada chamada do referido Edital.
- O Dr. Roberto Dall'Agnol (representante da Comunidade Científica) propôs agrupar alguns critérios sem eliminá-los e a separação das classes de critérios por peso diferenciado para cada chamada.

Aprovou-se a constituição de uma comissão para a sistematização das propostas relacionadas aos critérios, os quais serão submetidos aos membros do Comitê Gestor por meio de consulta eletrônica. Foram designados para constituir a referida Comissão os seguintes membros: Thaís Machado Scherrer (CNPq), Elzivir Azevedo Guerra (MCT) e Fernando Antonio Freitas Lins (MME).

d) Situação Orçamentária e Financeira do Fundo Setorial

O Presidente solicitou ao Coordenador-Geral dos Fundos Setoriais do MCT, Aldo Fonseca, que fizesse exposição sobre a situação atual do CT-Mineral. Em sua explanação, informou os valores de investimento do FNDCT para 2009, cuja tabela foi distribuída aos membros do Comitê, e que a previsão inicial para o CT-Mineral de R\$ 7.000.000,00 foi mantida.

e) Metas do Plano de C&T (PACTI) e Ações dos Fundos Setoriais 2009/2010

O Presidente apresentou a estratégia do MCT para elaboração do novo PACTI 2011-2014 que terá como subsídio os resultados

auferidos na 4ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo revisitar o PACTI 2007-2010 com a finalidade de aperfeiçoar e definir novas prioridades com base na demanda levantada pelo governo, setor empresarial, sociedade e comunidade científica.

O Sr. Elzivir Guerra, por solicitação do Presidente, apresentou o Plano Anual de Investimentos do CT-Mineral para 2009, aprovada em reunião do CT-Mineral em 23 de outubro de 2008, conforme resumo executivo da 20ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor, que foi distribuída aos participantes.

Em seguida, Dr. Ronaldo falou da distribuição dos R\$ 7.000.000,00 em 4 ações, sendo 02 ações sob a responsabilidade da FINEP e 02 ações sob a responsabilidade do CNPq, resultando em um adicional de R\$ 660.000,00, com relação aos recursos disponíveis aprovados na Reunião do Comitê Gestor do CT-Mineral, em 23 de outubro de 2008. Esse adicional foi alocado, conforme decisão do Comitê, na Ação 1 - ação vertical Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e Capacitação de Recursos Humanos em Geologia e Tecnologia Mineral. Dessa forma, a referida ação passa a ter o valor total de R\$ 4.700.000,00, sendo investidos R\$ 3.000.000,00 na Chamada 1 e R\$ 1.700.000,00 na Chamada 2 do Edital que a implementará.

Com relação à ação vertical do CT-Mineral de apoio a formação de Recursos Humanos na área de Geologia e Tecnologia Mineral, a ser implementada pelo CNPq por Edital, o Sr. Carlos Nogueira (representante do MME) falou da dificuldade na formação de recursos humanos no setor mineral devido à falta de incentivo por parte das empresas em investir na formação, em nível de mestrado e/ou doutorado, de seus colaboradores. O Sr. Elzivir Guerra (MCT/SETEC) salientou que o Plano de Ação do MCT tem como meta, até 2010, a concessão de 600 bolsas de iniciação científica e tecnológica, 65 de mestrado e 35 de doutorado. O Professor Roberto Dall'Agnol destacou que há um prazo definido para entrada de pedidos de credenciamento e reconhecimento do mestrado profissional pela CAPES, sendo geralmente em março de cada ano, o que poderia provocar a sobra de recursos alocados ao Edital devido à proposta aprovada não ser credenciada pela CAPES. O Sr. Elzivir Guerra (MCT/SETEC) submeteu à CAPES o termo de referência dessa ação para melhorar a sua adequação às condições e normas vigentes para o Mestrado Profissional no País. Concluindo o debate, o Presidente do Comitê, Ronaldo Mota, propôs e foi aprovada a introdução de alternativa de apoio ao curso de especialização em Geologia e Tecnologia Mineral na Chamada 1 da ação vertical Formação de Recursos Humanos em pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de Geologia e Tecnologia Mineral, para caso a demanda apresentada de curso de mestrado profissional seja menor do que os recursos ofertados ou não sejam credenciados pela CAPES, os recursos seja investida em curso de especialização. Modificar o prazo de execução desse edital de 76 meses para 36 meses, com renovação da validade do edital por mais 36 meses. Foi aprovado pelo Comitê que a SETEC/MCT elaborará os ajustes no Termo de Referência para a inclusão do curso de especialização na referida Ação.

f) Calendário e Agenda das três próximas reuniões de 2009

Foram acordadas as seguintes datas para as próximas reuniões em 2009: 15 de setembro, 29 de outubro, 10 de dezembro.

4 – Resoluções

1. Alocar o adicional de R\$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil reais) na ação vertical de apoio à Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e capacitação de recursos humanos em Geologia e Tecnologia Mineral, passando a ação a ter recursos no valor total de R\$ 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil reais) em vez dos R\$ 4.040.000,00 (quatro milhões e quarenta mil reais) que foram aprovados em 23 de outubro de 2008;

1.1. Será elaborado ajuste no termo de referência dessa ação vertical que conste a retificação do valor total e sua distribuição por ano e pelas chamadas descritas no termo de referência elaborado com base na decisão do Comitê Gestor tomada em 23 de outubro de 2008.

1.2. Do valor total dessa ação de R\$ 4.700.000,00 serão investidos R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais) em 2009 e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2010.

1.3. A distribuição por Chamada do valor total dessa ação vertical será de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para Chamada 1 e R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) para Chamada 2 descritas no termo de referência elaborado com base na decisão do Comitê Gestor tomada em 23 de outubro de 2008.

1.4. Aprovação pelo CT Mineral, por meio de consulta eletrônica aos membros do Comitê Gestor, dos critérios de avaliação e julgamento a serem utilizados para propostas que participarem dessa ação. Foi constituído grupo para sistematizar as sugestões de critérios em formato mais objetivos e em número mais reduzido, constituído por Thaís Machado Scherrer (CNPq), Elzivir Azevedo Guerra (MCT) e Fernando Antonio Freitas Lins (MME).

2. Introduzir a alternativa de apoio ao curso de especialização em Geologia e Tecnologia Mineral na Chamada 1 do termo de referência da ação vertical de apoio à Formação de recursos humanos em pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de Geologia e Tecnologia Mineral, para caso a demanda apresentada de curso de mestrado profissional for menor do que os recursos ofertados, essa sobra seja alocada em curso de especialização.

2.1 Modificar o prazo de execução desse edital de 76 meses para 36 meses, com renovação da validade do edital por mais 36 meses.

2.2 Manter o valor aprovado dessa ação em R\$ 21.500.000,00 (vinte e um milhões e quinhentos mil reais), distribuídos de 2009 a 2014 na seguinte forma: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para 2009 e R\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais) para os anos de 2010 a 2014.

2.3 Realizar ajustes no termo de referência dessa ação que introduzam essas modificações propostas pelo Comitê Gestor.

3. A elaboração dos ajustes nos termos de referências das ações descritas nos itens 1. e 2. Ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia (SETEC/MCT).

4. Desdobramento da ação vertical, implementada pela FINEP, de Apoio à normalização e ao programa de avaliação de conformidade (normalização, rede de laboratórios de ensaios e análise, certificação, credenciamento e acreditação) dos segmentos do setor mineral de rochas ornamentais e de gemas, jóias e afins no valor total de R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais), em duas encomendas de R\$ 1.300.000,00, correspondendo cada encomenda a um desses segmentos, permanecendo, no entanto, a distribuição anual do investimento dos recursos dessa ação aprovada em 23 de outubro de 2008 de R\$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais) em 2009 e 2010.

5. Realização de apresentação na próxima reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral das seguintes temáticas: efeitos da exposição ambiental ao fibrocimento com amianto sobre a saúde humana, agrominerais, recursos minerais do mar e geocronologia. Os objetivos dessas apresentações são de verificar os resultados das pesquisas financiadas pelo CT-Mineral e fornecer subsídios para elaboração das suas novas diretrizes e metas.